



Sede: NODEIRINHO - Graça
3270-025 Pedrógão Grande

Proprietário e Editor: Fábrica da Igreja Paroquial da Graça
com o n.º 501 203 885

REGISTO DO TÍTULO
N.º 104959

3270 P. Grande
Portugal
TAXA PAGA

MENSÁRIO - (AVENÇA)

ANO XXXVIII - 452
1 de Junho de 2000

Director e Fundador
P.º ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e Impressão:
Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços
Tel. 236 636 192 - Fax 236 636 422
Redacção: Nodeirinho - Pedrógão Grande

Preço Avulso: 100\$00
0,50 Euros

Telefone: 236 550 155

D. FUAS ROUPINHO E OS PRIMÓRDIOS DO NOSSO PODER NAVAL

Portugal nasceu de olhos voltado para o mar, pois para o mar estava fadado, do mar lhe deviam vir os seus triunfos e as suas glórias, sobre as águas do mar é que devia escrever as mais brilhantes paginas da história de todos os tempos. O mar atraiu sempre os portugueses desde os mais remotos primórdios da nossa nacionalidade. Falar do mar é falar de Portugal, pois a nossa Bíblia Nacional, os Lusíadas, são o mais encantador poema do mar, tanto como o poema do Povo Português. Por isso o nosso épico imortal começa a sua epopeia de olhos voltados para o mar, começa cantando os homens do mar:



Por: Reis Brasil

"As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental pria lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram inda além da Taprobana,
E em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometida a Força humana,

Entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram:

Cantando espalharei por toda a parte,
Se a tanto me ajudar engenho e arte". (Lus. I, est. 1 e 2).

Se Portugal nasceu para o mar, se foi essa a sua vocação, não podia deixar de manifestar-se nos primeiros tempos da sua fundação esse instinto do mar, que passou a ser uma das mais fortes características da maneira de ser dos portugueses. Entre as figuras mais gloriosas do nosso poder naval encontramos a do célebre almirante de D. Afonso Henriques, o corajoso D. Fuas Roupinho. Foi no cerco de Lisboa que D. Fuas realizou os seus primeiros feitos, ajudando por tal forma o Rei Fundador, que este, logo após a conquista de Lisboa, o armou cavaleiro por suas próprias mãos. Desde então distinguiu-se em muitos feitos de armas, sendo o mais notável de todos a sua vitória sobre os Mouros que tinham cercado Porto de Mós e que foram desbaratados, graças à perícia e saber estratégico de D. Fuas.

NOTA: Os artigos assinados são da responsabilidade de quem os assina.

OS PASTORINHOS IRMÃOS FRANCISCO E JACINTA

O Papa João Paulo II, o miraculado de Nossa Senhora de Fátima, salvo do atentado, em 13 de Maio de 1981, na Praça de São Pedro, em Roma, veio em romagem de gratidão à cova da Iria, nos dias 12 e 13 de Maio, e perante uma multidão de 650 mil peregrinos, procedeu à cerimónia da Beatificação dos dois Videntes, com a presença da Vidente Lúcia.

Fátima foi o berço dos Videntes beatificados, e agora é o seu altar, o altar em que as suas imagens ficam expostas à veneração e culto dos fiéis. São um exemplo de oração e penitência para todas as pessoas, crianças e adultos.

Saibamos imitá-los na oração à Virgem Mãe do Céu, e na sua fé nas Verdades Eternas.



VOLTA AO MUNDO

AMÉRICA DO NORTE. Por meio de uma injeção mortal, foi executada uma mulher americana por ter matado os seus filhos.

E então aquelas que os matam por aborto?

ALEMANHA. Um simples carteiro, sem qualquer estudo de medicina, passou por psiquiatra, durante dois anos. Internou 34 "pacientes", em instituições de saúde mental de toda a Alemanha Gert Postel, é o seu nome, convencia as pessoas com que lidava, usando os termos médicos mais comuns, não só os do doentes mentais, mas até os próprios médicos, seus "colegas". Um dos maiores escândalos médicos de sempre!

E na Alemanha...

FIGUEIRÓ DOS VINHOS. Num dia da segunda semana do mês de Maio, enquanto o padeiro de Chão de Couce foi a casa duma cliente levar-lhe a encomenda de pão e recebia o dinheiro, ao voltar para o sítio, onde deixou o carro com os cestos do pão, já o não encontrou.

Gatunos o tinham roubado. Dias depois, foi encontrado perto do Pontão do Avelar.

Mas o pão já lá não estava. Ladrões à solta e roubos descarados é o prato do dia.

anos, acusada de ter deixado morrer à sede os seus dois filhos, Kevin, de 3 anos, e Tobias, de 2 anos, foi julgada e condenada a prisão perpétua, pelo tribunal de Frankfurt, na Alemanha. A mãe deixou os filhos com a avó, e vivia perto em casa do seu novo companheiro. A tortura da sede durou 15 dias seguidos.

LEIRIA. Na rua foi preso um homem de 28 anos, de Lisboa.

Empurrou a dona de um automóvel, quando ela ia entrar nele, atirou com ela ao chão, e fugiu com o carro. Mas logo a seguir foi colidir com outro carro. Estava bêbado.

ANGOLA. Constatou que mais de 5 mil combatentes da Unita se puseram ao lado do Governo de Luanda, e prepararam-se para dar caça a Savimbi, que está escondido, em local desconhecido.

Entretanto ministros do governo angolano continuam a fazer declarações injustas a Portugal, acusando-nos de racistas. E Portugal ouve e cala-se, talvez porque lá temos interesses económicos.

VATICANO. No dia 14 de Maio, o Papa João Paulo II, ordenou 26 sacerdotes, de Roma. Exortou-os a que na sua vida sacerdotal e pastoral, construam pontes que liguem o mundo.

um tipo de tabaco, à base de ervas medicinais.

Afiança ele que este tabaco em nada prejudica a saúde. Vai começar a ser comercializado brevemente na China, onde se contam mais de 3000 milhões de fumadores. Se não prejudica a saúde, com certeza prejudica a carteira. Por isso é melhor não aproveitar a descoberta.

LISBOA. Segundo anunciou Fernando Gomes, Ministro da colonização, Interna, na Nova Lei Eleitoral Autárquica que se aproxima, não haverá vereadores da oposição, acabando-se com a actual situação, em que existem dentro do executivo autárquico membros da oposição.

"Quem ganhou as eleições deve Governar."

RÚSSIA. tomou posse o novo presidente da Rússia Vladimir Putin. Foi baptizado secretamente durante a governação comunista. Como suas filhas foram salvas de um incêndio ele começou a usar um crucifixo ao peito, num significativo de crença em Deus e no Cristianismo. Consta duma revista espanhola.

PORTO. Os socialistas Nuno Cardoso, presidente da Câmara do Porto, ganha 1.200 contos por mês, como presidente da empresa Águas do Douro a Paiva e do município recebeu 5.700 contos desde 26 de

ALEMANHA. Uma mulher de 24

CHINA. Um médico Chinês criou

Continua na Pág. 3

CARTAS AO DIRECTOR

Pombal, 10 de Maio 2000
Ex.mo Sr.

Com os meus maiores cumprimentos junto envio o cheque n.º 58602541 para pagar o meu ano desse lindo e maravilhoso jornal.

Sem mais obrigado
José Trino

Sou assinante e cá fico mais um ano à espera todos os meses desse belo jornal.

Graças ao meu amigo Angelo Alves Gouveia se não fosse ele eu não seria assinante de vosso jornal.

Cartaxo, 9 de Maio de 2000

Com os meus respeitosos cumprimentos, junto envio um cheque no valor de Esc.2.000\$00 (dois mil escudos) para pagamento da minha assinatura por mais um ano.

Sem outro assunto de momento subscrevo-me de V.º Ex.º muito respeitosamente.

Armindo Lourenço Neves
Anexo: Cheque CCAM/ Cartaxo
N.º 56858821

Ex.mo Sr. Director
Do Jornal Voz da Graça
Lisboa, 20 de Maio de 2000

Caro Padre Anibal H. Coelho,
Em virtude do falecimento da Sr.ª Maria da Conceição Almeida, viúva de Francisco da Rosa, um antigo assinante do jornal que V. Ex.º dirige, gostaríamos de lhe pedir, se possível, que nos permitisse informar e agradecer publicamente a todos os que estiveram connosco nesta hora difícil.

Para tal, envio-lhe um pequeno texto de agradecimento dando conta do falecimento e funeral da Sr.ª Maria da Conceição Almeida, bem como uma foto que gostaríamos que fosse publicada juntamente com a notícia.

Junto a esta carta envio também um cheque no valor de 6.000\$00 (seis mil escudos) para pagar a despesa de publicação dessa notícia e também para renovar a assinatura do vosso jornal.

Agradecendo desde já toda a atenção dispensada, apresento os melhores cumprimentos e os desejos de que continuem o vosso bom trabalho.

Atenciosamente, sou
Germano Conceição Coelho
Telefone : 218598430

Ex.mo Senhor
Padre Anibal H. Coelho
Graça

Com os meus respeitosos cumprimentos e cordiais saudações, sirvo-me da presente, para lhe enviar a quantia de 1.500\$00, em cheque com o n.º 8726390929 da Caixa Geral de Depósitos para pagamento da minha assinatura do jornal "Voz da Graça", referente ao ano em curso.

Sem outro assunto, grata pela atenção dispensada.

Mui atenciosamente
Isaura Maria dos Reis Santos
Senhora das Dores, 8 Maio 2000

Para o senhor Padre Anibal

Com os desejos de uma Páscoa feliz extensiva aos seus familiares. Sou com um grande abraço de amizade e respeito

Eduardo Lopes Dias

Lisboa, 2000/05/07

Ex.mo Sr. Padre Anibal

Com os meus cumprimentos, junto cheque no valor de 10.000\$00, para pagamento da minha assinatura da "Voz da Graça", e de minha mãe, Ema Rodrigues Neves.

Atentamente
Emanuel Rodrigues F. Neves
(Médico Ortopedista)

Sr. Padre Anibal

Com os votos de boa saúde, junto um cheque de 2000\$00, destinados a actualizar a minha assinatura do Jornal "Voz da Graça", para o ano corrente de 2000.

Renovando os meus cumprimentos, e desejando-lhe boa saúde, Subscrevo-me com amizade
Rio Maior, 7 de Maio de 2000
Mário Augusto Quevedo

Moscavide, 09 de Maio de 2000
Rev.mo Sr. Padre Anibal:
Os meus cumprimentos.
Desejamos-lhe as melhores necessárias à vida.

"Festa em Honra de Nossa Senhora dos Bons Caminhos"
- Nas regadas Cimeiras - Pedrógão Grande -

Residem em Moscavide e são três dos muitos cidadãos que ainda se dão ao luxo de amar e divulgar a sua terra natal, ou seja neste caso as Regadas Cimeiras.

São eles: o Sr. Manuel Carvalho Júnior, o Sr. António Jacinto e o Sr. Adriano Correia.

Eles pretendem que através do jornal "Voz da Graça", se faça "eco" de mais uma grande festa, que se irá realizar no próximo dia 24 de Junho, em honra de Nossa Senhora dos Bons Caminhos.

Feita então a vontade aos cavaleiros em questão, peço a V.º Rev.ª que publique no Jornal e já agora com a notícia, acompanhada dos versos alusivos ao acontecimento.

R. Cotrim - Moscavide

ARISTIDES DE SOUSA MENDES

Em plena guerra mundial, em 1940, Aristides de Sousa Mendes, o cônsul português em Bordéus, França, que salvou milhares de judeus concedendo vistos para fugirem às perseguições nazis, tendo depois sido afastado por Salazar por ter praticado o crime de "indisciplina", foi agora reabilitado.

Como consequência do seu acto de amor cristão pelos que fugiam do holocausto, morreu indigente aos 68 anos, tendo os seus filhos e esposa passado também inúmeras privações.

Passados 60 anos, o Estado português fez justiça, indemnizando a família com 15 mil contos e instituindo uma fundação com 50 mil contos, para que as presentes e futuras gerações nunca esqueçam o gesto de Aristides Sousa Mendes que, por respeito às suas convicções cristãs e à sua consciência, arriscou o seu futuro diplomático.

A presidente da fundação é a Dr.ª Maria Barroso, que se sentiu muito honrada com o convite que lhe foi dirigido.

Ex.mo Senhor
P.e Anibal Henrique Coelho
Director do Jornal "Voz da Graça" - Nodeirinho

Assunto: Assinatura do Mensário - Voz da Graça

Data: 17 de Maio de 2000

É sempre com enorme prazer que leio o mensário - "Voz da Graça", que V. Ex.º, é Director e Fundador, o qual representa um marco de identificação, de empenho e de Honra, no tempo presente, onde outros ritmos invadem e modificam as atitudes, no relacionamento da comunicação social, nesta sociedade de informação e talvez menos de cultura.

Reitero, votos continuados de dedicação e preserverância, nessa labuta sempre empenhada, em prol da cultura local.

Subscrevo-me, com os melhores cumprimentos.

Atentamente
Nelson Caramelo Marcos
Nota: Junto remete-se cheque par liquidação da assinatura

Moscavide, 22 de Maio de 2000

Rev.mo Sr. Padre Anibal:

Envio os meus cumprimentos, com votos de boas melhoras.

Em homenagem ao meu "Concelho de Ferreira do Zêzere" e às suas nove freguesias, dedico estas quadras a todos os seus residentes fora e dentro do mesmo e também aos leitores do Voz da Graça, no qual de certo todos irão gostar de as ler. Anexo uma fotografia do Emblema de Ferreira, saudando ao mesmo tempo, a nossa CASA REGIONAL aqui em Lisboa, pedindo a V.º Rev.ª que a mande publicar junto às quadras que anexo.

Fica aqui o meu agradecimento e vai um grande abraço do

Rogério Cotrim de Moscavide

Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações Semana das Vocações

Rev. do Senhor:

Estamos já na semana de Oração pelas Vocações (7 a 14 de Maio de 2000), e, de novo, vimos junto de V. Reva. Chamar a atenção para a importância desta semana pastoral.

1. Actualmente, a Pastoral das Vocações depende muito mais do interesse, da alegria e do dinamismo que se puser na sua organização e na forma vivencial como se sensibilizam as comunidades cristãs para o valor e exigência dos seus compromissos baptismas e vocacionais, do que das técnicas ou material que lhe possamos enviar. Por esta razão, contamos, antecipadamente, com a sua colaboração e ajuda.

2. Foram enviados, pessoalmente e pelo correio, alguns cartazes e orações que deve procurar, se ainda não tem, para afixar nos locais mais oportunos da sua ou suas freguesias. É importante que faça à comunidade a explicação necessária do cartaz e da sua mensagem, da oração composta pelo Santo Padre e que programe e realize uma vigília de oração em cada uma das paróquias com a presidência de V. Reva. Ou de algum leigo. Esta vigília de oração pode ser feita diante o S.S Sacramento, o que seria muito bom.

3. Não enviamos esquema da Vigília, nem das homilias, nem dos formulários da Oração Universal, porque tem os vários exemplares dos anos anteriores que poderá utilizar com pequenas alterações. Além disso, os vários livros litúrgicos (Missal, Leccionário, Oração Universal e outros) fornecem diversos e adequados subsídios de apoio litúrgico e pastoral, que poderão utilizar.

Este ano o SDPV (Secret. Dioc. da Pastoral das Vocações) não organiza nas Regiões Pastorais nenhuma Vigília de Oração Colectiva, para que cada Comunidade Paroquial o faça e o assuma dentro do seu território e em espírito do Jubileu. Na cidade de Coimbra, porém, para além das orações comunitárias pelas vocações consagradas, organizadas pelas paróquias, realizar-se-á uma Vigília de Oração Comunitária, para toda a cidade, no dia 18 de Maio (quinta-feira), pelas 21.15 horas, na Igreja de S. José, presidida pelo Senhor D. Albino Cleto.

4. Alguma dúvida ou informação que necessite contacte ou telefone para o Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações (Tel. 239 792340/1), Seminário Maior de Coimbra.

Desejando a continuação festiva da Páscoa da Ressurreição de Jesus Cristo, subscrevo-me com amizade e muita estima,

Coimbra 2 de Maio de 2000

«VOZ DA GRAÇA»

AVENÇA CREDENCIADA

Mensário Formativo e Informativo
Fundado em Abril de 1962

FICHA TÉCNICA

Director e Fundador:

Pe. Anibal Henriques Coelho

Redacção:

Nodeirinho (Graça)

3270 PEDROGÃO GRANDE

TELEFONE 236 550 155

Depósito Legal: n.º 236/82

N.º DE REGISTO NA DGCS 104959

Colaboradores:

Dr. Reis Brasil (Lisboa)

Dr. João da Silva (Silvio) - (Funchal)

António da Rosa (Lisboa)

Armando David (Bragança)

Américo Rosa Lopes (Pesos Fundeiros)

Pe. José Rodrigues Redondo (Lisboa)

Eduardo Abreu (Várzea)

D. Edite Valentim Ferreira (Fig. dos Vinhos)

D. Eduarda L. Dias (Pampilhosa)

Sr. Rogério Godinho Cotrim (natural de

Paio Mendes, residente em Moscavide)

Composição e Impressão

Desde Outubro de 1995

Gráfica Abreu & Simões, Lda.

Cabços - 3250 Pussos

Telef. 236 636 192 Fax 236 636 422

Assinatura anual (12 meses) - 1.000\$00

Número avulso - 100\$00

Tiragem mensal: 1.200 exemplares

Locais de pagamento, deixando por escrito o nome e morada

- Figueiró dos Vinhos:

(café Central)

Sr. Fernando Manuel M. Duarte

- Pedrógão:

Carlos Louro (Carteiro)

- Castanheira de Pêra:

António Martins - (Barbearia)

- Nodeirinho:

Redacção P.e Anibal

VOZ DA GRAÇA

Se quer receber mensalmente, em sua casa, um jornal todo engraçado, com muitas notícias da volta ao mundo, envie a esta redacção, 1.000\$00 (mil escudos) e o seguinte boletim:

Nome _____

Morada _____

Código postal _____

Junto cheque ou vale postal de 1.000\$00.

Assinatura _____

VOLTA AO MUNDO

Continuação da Pág. 1

Outubro a 31 de Dezembro 1999. Ordenados chorudos!

CALDAS DA RAINHA. O hospital termal de 500 anos de existência está encerrado desde Janeiro de 1997. A sua reabertura já foi anunciada seis vezes, sem que nunca se tenha concretizado.

Estava prevista para 2.ª feira, dia da cidade, 15 de Maio. Mas tal não aconteceu. Por isso, o presidente da Câmara, Fernando Costa, acusa o governo de "incompetência". É um escândalo. Diz ainda que existem 10 mil doentes que esperam há três anos para poder utilizar as termas...

TOMAR. No dia 15 de Maio, os gatunos, pelo arrombamento da porta das traseiras, entraram na capela de S.to António e roubaram a imagem de madeira do santo. Esta Capela fica junto ao Bairro 1.º de Maio.

SEVILHA. Na procissão de Sexta-feira santa, surgiu uma terrível confusão que gerou o pânico. As pessoas em fuga atropelaram-se umas às outras, do que resultou uma morte, pelo menos, e feridos.

LISBOA. Depois do que se passou na esquadra da PSP a respeito de um cigano que morreu, resolveu o Ministro da Administração Interna, para evitar tais situações equipar as esquadras da polícia com câmaras de televisão.

BÉLGICA. Em Bruxelas, no dia 15 de Maio, a polícia prendeu aquele fanático espanhol Krohn que em 13 de Maio de 1982 pretendeu matar o Papa João Paulo II, com um sabre de 37 centímetros que levava escondida debaixo da batina, e fora preso pela polícia Portuguesa.

Foi depois julgado e condenado a 7 anos de prisão.

Agora, na Bélgica, quando o rei de Espanha, João Carlos, discursava, Krohn ultrapassou as barras de segurança. Detido, feriu um polícia.

Poderá responder por atentado à pessoa do rei.

MARINHA GRANDE. Álvaro Ôrfão, presidente da C.M foi agredido a soco e pontapés por um homem de 28 anos, paranóico, débil mental, que continua à solta, com grave perigo, em vez de ser detido e tratado pela ciência médica.

LEIRIA. O tempo de sol e chuva facilita o aparecimento do maldito mildio nas vinhas, nos batatais. Mildio são doenças de plantas, causadas por fungos.

Apareceu nos Estados Unidos da América, em 1837, na Europa, em

1878. Segundo diz "o couseiro" apareceu nas terras de Leiria em 1886.

Os agricultores atacavam a medo, para curar as vinhas, com a calda bordaleza, eficaz mas tornava o vinho desagradável ao gosto, no sabor, mas difícil de azedar.

PORTALEGRE. Em Fronteira, arrancou-se um nabo gigante que pesava 7,5 quilos. Tinha 95 centímetros de diâmetro.

LISBOA. A propósito da cena lamentável e trágica que ocorreu na Discoteca Luanda, em que morreram 7 pessoas ficaram feridas outras 7, devido a gases lacrimogéneos lançados, luzes apagadas e pânico espalhado, e as pessoas a fugir por cima de tudo, lançando-se umas por cima das outras, a polícia judiciária fez investigações aturadas e anunciou que ia prender os criminosos.

Mas até aqui nada de claro e positivo. Os autores escaparam ao castigo, e quem morreu... morreu. É o que quase sempre acontece. A discoteca reabriu e lá continuará a dar os chorudos lucros aos seus exploradores e impostos ao Estado. E os governantes comunistas de Angola continuam a chamar racistas aos portugueses.

POMBAL. Três indivíduos, no dia 14 de Maio raptaram em Coimbra, em local isolado, uma jovem estudante, de 19 anos, natural de Aveiro.

Agarraram-na, amordaçaram-na e taparam-lhes os olhos. Foi forçada a entrar num automóvel, no banco traseiro, no meio de dois indivíduos sob a ameaça de uma arma branca. Depois de uma hora de viagem, os raptadores largaram a vítima numa rua, em Pombal. Roubaram-lhe 2.500 escudos, um relógio, e um par de brincos, e um cartão multibanco. A nossa vida está num perigo constante, perante uma criminalidade assustadora, a que os governos não põem travão com leis e penas rigorosas.

Na cidade de Pombal há a Rua da Cocha, em ilha, com falta de alcatrão. Dizem os seus moradores que o presidente da Junta tem tido dois pesos e duas medidas, que o presidente da Câmara já dera alcatrão para alcatroar a rua toda, mas o presidente da Junta desviou-o para outros sítios. Alcatroou 100 metros e deixou uns 600 em terra. Os moradores sentem-se prejudicados e reclamam justiça que certamente o Sr. Presidente da Câmara lhes irá fazer, com a brevidade possível.

DOS FRACOS; NÃO FALA A HISTÓRIA....

Muito se têm falado e escrito, sobre a vida e obra de uma notável figura, que foi, como a do senhor Visconde de Castanheira de Pera, dado o valor que deu àquela Terra, nomeadamente, no que concerne à expansão da indústria têxtil, da agricultura, abertura de estradas etc, de que eu evitarei aqui por desenvolver, por desconhecimento de toda a sua história e ainda por ter a noção de que outros, terão mais competência para o fazer.

Queria no entanto aqui sublinhar, que minha mãe, caso ainda fosse viva, teria actualmente uns 120 anos de idade, contava-me que em novata, trabalhou como cozinheira, em casa daquela família nobiliárquica, de que a senhora Viscondessa, muito a ensinara na arte de bem cozinhar, que lhe veio a ser útil pela vida fora, onde era convidada para casamentos, baptizados etc, (pois que nesse tempo) o banquete, era feito em casa dos pais dos noivos, onde minha mãe, fazia sempre, apreciáveis iguarias, e, não era como agora, que os banquetes de casamento, são celebrados em afamados restaurantes, para se dar a ilusão de riqueza, nem sempre verosímil.

Era, no dizer de minha mãe, que os senhores viscondes, de serem muito comedidos com a alimentação, embora comessem normalmente, durante o dia, mas muitas das vezes, a sua ceia não passava de umas bolachas e chá.

Para os trabalhadores do campo, que nesse tempo, trabalhavam desde o nascer do sol, até que este, cobrisse a Terra com o seu manto preto.

A alimentação destes, era uma alimentação farta, para que dessem o melhor rendimento no trabalho. Comiam de manhã, antes de irem para o trabalho, que até podia ser um prato de castanhas piladas. Tomavam o almoço pelas 9 horas. Jantavam pelo meio dia, em que nunca faltava, um bom prato de sopas de carneiro, em que na generalidade, vinha sempre acompanhada de uma boa tira de toucinho, dos porcos, que foram alimentados com produtos naturais, que faziam a carne, ser de um paladar divinal.

À tarde, quando o sol, começava

a despedir-se, vinha a merenda. Já de noite, procedia-se à ceia, em que tal como ao almoço, a panela, punha-se junto à mesa, para que cada trabalhador, pudesse tirar dela, a sopa que lhe apetecesse. Para o conduto, não faltava o tão apetecido toucinho, chouriço ou então, vinham duas sardinhas para cada trabalhador, que eram compradas no domingo anterior, no mercado da localidade, em que a sua maior parte, era posta de conversa, para comer toda a semana.

Às vezes, os senhores viscondes, recebiam em sua casa, as visitas de altas personalidades, que chegava a prolongar-se pela noite dentro.

Era então que a senhora Viscondessa, punha à prova do seu mérito, não deixando sair as visitas, sem lhes oferecer a ceia. E então recomendava assim à cozinheira: Oh Maria, era este o nome, de minha mãe, arranja já a ceia, para estes senhores. Mas como? Se eu não tenho nada azado para lhes confeccionar assim à pressa. Olha, dizia-lhe a senhora Viscondessa: Tiras uns feijões da arca.. Vais ao quintal e trazes dali uma manada de couves. Metes na panela, um bocado de toucinho, umas chouriças e não te esqueças do indispensável presunto. O resto é contigo.

Debaixo da panela de ferro, punham-se mais umas cavacas a arder, que em pouco tempo, puseram toda a comida em ebulição, e pronta a ser servida, ainda antes de ter terminado a reunião com os visitantes.

Ainda sobre a versão de minha mãe, esta assistiu à abundância que havia na casa dos senhores viscondes.

Mais tarde porém, tudo deu em decadência, com os haveres a serem vendidos em hasta pública, sem que minha mãe se apercebesse do seu motivo. No entanto minha mãe, opinava que fora a política, onde os filhos se meteram, que em parte, contribuiu para um caso tão funesto.

Foi ainda o senhor Visconde de Castanheira de Pera, um dos impulsionadores da abertura da estrada, que vêm da Pedrógão, na direcção da serra, a passar, por onde devia haver vestígios de uma das grandes vias da Lusitânia, que vinha



por António da Rosa

do Porto, passava pela Lousã, Bolo, Derreada Cimeira, Venda da gaita e se dirigia para Pedrógão Pequeno, sem passar por Pedrógão Grande, facto que vêm assinalado num dos volumes da obra com o mesmo nome. Mas quando a estrada, já vinha a chegar ao Senhor dos Aflitos, como é do conhecimento geral, juntaram-se ali dois teimosos, qual deles, o mais influente nas esferas do reino, tanto um, como outro, puxando a brasa à sua sardinha. O visconde, queria que a estrada, passasse ao lado da ribeira dos Frades, que mais próximo ficava da Castanheira, onde morava. O outro, que era do Bolo, queria que a estrada viesse pela serra, na direcção da sua aldeia. Enfim, foi este o que ganhou. Só que ao chegar a estrada aos confins da serra, este foi dar a alma ao CRIADOR, facto que foi aproveitado pelo Visconde, e a fez retroceder para onde tanto desejava.

Todavia passados mais de 100 anos, sobre este acontecimento, sem que o assunto, fosse esquecido, voltou o mesmo a estar em foco, com o arranjo da estrada da zona ribeirinha, que muito virá beneficiar os povos das aldeias ali existentes, nomeadamente os Escalos Fundeiros, escalos do Meio e outras, sem que as povoações, servidas pela estrada da serra, percam o seu valor.

Foi este assunto de que tive conhecimento, pelo senhor Presidente da Câmara, já o ter manifestado por escrito. Bem haja, senhor DR. JOÃO MARQUES, para que a sua obra, não esmoreça, como esperamos.

ABELHAS & COMPANHIA

VESPAS E VESPÕES

Até aqui referimo-nos a "companheiros" mais ou menos permanentes das abelhas. Alguns, como a varroa e a traça, vivem mesmo com as abelhas até as destruírem totalmente. As próprias cetónias chegam a pernoitar dentro da colmeia até abarrotarem de mel ou lá serem coladas com própole. O ataque das vespas e vespões é fulminante.

Há uma enorme variedade destes insectos alados e a eles temos de nos referir de modo muito sumário.

VESPÕES - Ao contrário daquilo que o nome parece indicar estes inimigos das abelhas são do sexo feminino e tão virulentos que o povo diz que sete matam um boi. Há poucos anos houve aqui uma invasão tão forte que tive oportunidade de observar em pormenor a sua actuação. Como têm seis patas, com três delas apanham a pobre abelha que é logo decapitada, sugam o mel que ela tem no papo e depois levam para o seu ninho o abdómen para alimento da sua criação. As piores espécies são a Vespa Crabo ou o Bombus Sp.

VESPAS - Quem não conhece essas elegantes criaturas, cor do ouro, dignas de figurarem num concurso de beleza? Quem não terá recebido a sua visita quando no campo toma as suas refeições. Quem se não terá queixado de ver devoradas as suas uvas quando quer guardar algumas delas para o inverno pondo-as a secar ao ar livre ou mesmo na própria vinha quando quer deixar amadurecer bem as uvas? Qual a senhora que põs a marmelada a secar na janela e a não vê atacada?

Ligeiramente mais pequenos do que as abelhas parecem mesmo tímidas nas circunstâncias que descreevemos, mas aí daquele que se aproximar dos seus ninhos, pois é infalivelmente ferido uma e mais vezes pelo mesmo insecto. Nisto se distinguem das abelhas, pois estas só ferram uma vez deixando o ferrão, que é farpeado, ao passo que das vespas é liso.

Longe dos seus ninhos as vespas normalmente não atacam as pessoas; se as virem à volta de um boi ou dum burro saibam que é para apanhar as moscas. As suas larvas são, de facto, entomófagas ou seja,

alimentam-se de insectos. Neste aspecto podem prestar um certo serviço aos apicultores levando os cadáveres das abelhas que as encarregadas de limpeza da colmeia largam logo à saída. Porém, se não há abelhas mortas, as vespas apanham as abelhas vivas e, quando podem, entram mesmo na colmeia pois também gostam muito de mel.

Na prática apícola o que há a fazer é controlar a quantidade das vespas. Será fácil? Conhece a cera das vespas? Parece-se com a das abelhas apenas porque é hexagonal. É seca e faz lembrar, pela forma do ninho, um tortulho que chega a ter enormes dimensões. Como as vespas gostam de ter casa perto das colmeias ali se dispõem abrigos próprios para isso, os quais se visitam e se destroem. De manhã, quando ainda está frio a que elas são muito sensíveis é fácil esmagar os ninhos e as vespas. Outro sistema: Faça uma raquete de arame, cubra-a com saco de rede de plástico ou tule preto como a dos caçadores de borboletas e procure apanhar as vespas quando elas vêm beber ou, durante dois ou três dias, ponha passas de uva à disposição e, quando já estiverem habituadas, cubra-as repentinamente com este dispositivo e esmague-as.

ABEL-HÃO

A INCINERADORA DA VALORSUL

No dia 14 de Fevereiro (dia dos namorados), foi inaugurada a Central de Tratamentos de Resíduos Sólidos Urbanos, da Valorsul, em S. João da Talha. Trata os lixos de Amadora, Lisboa, Loures e Vila Franca de Xira, a queimar cerca de duas mil toneladas de lixo por dia. Nem sempre tem sido pacífico e bem recebido o processo de instalação de unidades de incineração pelo País.

A inauguração oficial estiveram presentes o Ministro José Sócrates, os Autarcas de Lisboa, e centenas de convidados.

O Investimento feito na incineradora foi superior a 30 milhões de contos. A central trata actualmente um quinto do lixo, produzido em todo o país transformando-o em energia eléctrica "Dentro de ano e meio deverão estar encerradas as 83 lixeiras que ainda há no país", disse José Sócrates.

Este processo já fez encerrar 240 lixeiras.

Acabou o aterro sanitário de Beirolos que era de efeitos nocivos para o ambiente.

A reciclagem é a partir de agora a prioridade da política ambiental, o grande objectivo dos próximos anos. Em Mato da Cruz, está em construção uma estação de valorização das escórias da queima do lixo. Depois de Tratadas, serão usadas na construção de estradas.

A BEM DIZER...

Digo, e não creio que alguém me desminta: é mais fácil dizer que fazer. O dizer diz-se e está dito; o fazer exige esforço, trabalho, espaço e tempo.

Este verbo "dizer", tem que se lhe diga. Uma vez diz que sim, outras vezes diz que não, ou ainda que talvez. Diz o ditado: "quem diz o que quer, ouve o que não quer." E outro: "Antes que fales, olha o que dizes".

Aquele "tanto diz como desdiz". Outro, "na cara diz uma coisa, mas pelas costas diz outra" Ou "onde digo: digo, digo que não digo." E "está dito tudo" para definir um trapalhão.

Quem ama a verdade, o que disse disse.

"Dizem para aí", é a fórmula de quem divulga uma falta de alguém mas não quer assumir a responsabilidade do que diz.

"Eu não: o que tenho a dizer digo-o na cara das pessoas."

- Ainda há dias, para o Procópio, disseste-lhe das boas.

- Eu digo a verdade, mas ele, "quando diz uma verdade cai-lhe um braço, e ele ainda os lá tem ambos".

- Sobre o caso temos dito.

Mas ouve lá: essa gravata não diz com esse fato... "É como diz o outro": já não perco casamento.

Sei bem que "Foste dizer a meu pai / que eu andava a namorar; / O meu te respondeu: / a inveja te faz falar".

"Ninguém diga que está bem". "Água clara já eu fui, / Por minhas mãos me turvei; / Ninguém diga neste mundo: / desta água não beberei".

"Vi mosquitos por cordas"; "vi estrelas ao meio dia"; "vi-me grego"; "vi-me em palpos de aranha"; "vi-me grego"; "Vi-me em calças pardas"; enfim, "vi-me e desejei-me". Tudo são maneiras de dizer a dificuldade por que passei. Mas "se disser que tudo me tem corrido mal, minto". "A bem dizer", tudo tem sido melhor do que eu pensava. "Dito por outras palavras": "Bendito seja Deus!".

Sobre aquele caso, "não se te dizer se te conte".

"Era um dize tu, direi eu". "A quem dizes!". "Se um dizia: mate-se!, outro dizia: esfole-se!". "Eu disse cá para os meus botões: se me vejo livre desta, não me meto noutra."

"agora é que tu disseste tudo!". E quando se entende o contrário do que se disse?

Por exemplo: "Palavras não eram ditas, o cavaleiro a assomar" (Do romanceiro popular). "Quer dizer": mal as palavras tinham acabado de se dizer.

E por agora "tenho dito".

A Nunes Pereira

CANTO DA POESIA

AO CONCELHO DE FERREIRA DO ZÊZERE



I
Ferreira, aqui tens estes meus versos.
Que me saiem com "meu bairro"
Do Zêzere és linda terra
Beijada pelo teu rio

II
Quem saiu da "Santa Terra"
Faz das saudades... novelas...
Vive e sonha o ar da serra
Lembrando sempre Águas Belas

III
Cheira a flores e a rosmaninhos
Ao aroma do mel nas colmeias
Há bênçãos dos céus nos caminhos
Que nos levam às Areias

IV
Por destino percorridos
Um bom povo sem desleixo
Honra o Beco, a sua terra
E vai rezando a Santo Aleixo

V
Numa Primavera de esperança
As aves fazem seus ninhos
Como sonhos de criança
Em Chãos dos nossos caminhos

VI
Na linda Península do Rio
Dornes do Zêzere és encanto
Tu tens as bênçãos de Deus
Com a Senhora do Pranto

VII
Cada dia é alvorada
Em que a vida se renova
São esperanças da madrugada
Quando há Igreja Nova

VIII
E ao lembrar os templários
Afinal o que aqui tendes?
Por tantos motivos vários?
São as gentes de Paio Mendes

IX
E os Bons ares das nossas terras
Dão-nos bem estar e alegrias
Cheiram ao perfume das serras
Que nos levam até às Pias

X
As quadras aqui estão
Do meu coração são assim
É a homenagem ao concelho
Deste "Ferreirense" Cotrim

Rogério Cotrim

"FESTA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DOS BONS CAMINHOS"

- NAS REGADAS CIMEIRAS - PEDRÓGÃO GRANDE -

Cá está o amigo MANUEL
Lembrando as alegrias passadas
Nunca esquece a sua terra
Pois ama muito as REGADAS

E quanto ao amigo ADRIANO
Corre-lhe o sangue na "Veia"
E para dar mais força à festa
Até se chama "CORREIA"

Também o ANTÓNIO JACINTO
Desabafa com simpatia
Vamos à festa às REGADAS
Vai ser mesmo uma alegria

E pelos BONS CAMINHOS das serras
Há bênçãos de DEUS a pairar
É o povo das nossas terras
A MÃE DE DEUS a rezar

Termino desejando para todos os leitores, boa saúde, e para o "pessoal" das Regadas os votos de "uma boa festa" e ficam aqui as saudações do

R. Cotrim - Moscavide

SEREI EU ARTISTA?

Tantos desenhos eu fiz
De temas tão variados:
Flores, rostos e croquis
E alguns "cartoons" engraçados.
Desenhei tudo o que quize;
Fruto da imaginação
E o que a ideia me diz,
Traçado por minha mão.
Casas, frutos, emblemas,
Conforme me iam pedindo,
Aperfeiçoava os esquemas
Para o trabalho ser lindo.

Chamam-me artista e então
Por me verem desenhar
Mas, eu não lhes dou razão,
Como passo a divulgar:

Queria ter amor e paz
E o carinho que nos traz
A felicidade sem par,
Afinal, serei eu artista?
- Se tudo o que tinha em vista
Não conseguí desenhar!

Armando David

PIRATARIA NA ESCOLA

Fazer contas na escola
Isso não nos consola
Puxamos da sacola
E escrevemos no caderno

Tudo isto nos amola
A puxar pela tola
Queríamos dar à sola
E fugir daquele inferno.

As contas são esquisitas
E nós fazemos fitas;
Só por não estudar a tabuada.
Com as contas erradas,
Levar reguadas.
Tudo isto na escola
É uma maçada.

Somos alunas,
Somos alunas
Com professoras a chamarem-nos patós.
São tantas contas,
Ficamos tontas.
Não estamos prontas
E quem não passa somos nós.

Armando David

A LAREIRA

A minha lareira a arder,
Aquece a alma e o coração,
Assim, para sobreviver,
Teremos mais amor ao Pão,
Guardo a Amizade e ... Oração!
Adoro-te, como chama viva,
Reprodução sublime, da vida...

Lá fora, o frio de regelar,
E a luz do meigo luar,
Cumprindo a sua nobre missão:
Nascera para nos beijar,
Enquanto pulsar o coração...

Lareira, continua a arder,
Oh lua, não deixes de beijar,
Esperança, deixa-me viver,
Oh vida, queremos sonhar...
A lareira apagada,
E carvão, cinza e Nada,
Mas, para se reacender,
Possui a "poesia do nascer!..."

Afonso Garcia
Jovem Jardineiro

QUADRAS

Sou pobre muito rico.
Rico de certa idade.
Sempre pedindo aos mais pobres
Que me façam a vontade.

Pobrezinhos com muita fé
Rezem comigo de vontade
Desejando as melhores
Do nosso amigo Padre.

Como eu o conheci
Na flor da sua idade
Quanto mais anos passam,
Maior é a nossa amizade

Um abraço apertado
A todos os nossos leitores
Apõem o nosso jornal
E também os Priores

António da Chica

SÓ PARA RIR

ANEDOTAS

No Dentista

- Minha senhora, abra a boca.
- Muito obrigada, Sr. Doutor!
- Obrigada, porquê?
- Porque toda a gente me diz para a ter fechada. . . .

O rei oferecia a mão da princesa àquele que se atirasse à água do rio e não, molhasse os cabelos.

Atirou-se um francês e molhou-se. Atirou-se um espanhol e molhou-se. Atirou-se depois um português e não os molhou... era careca!

Uma criada foi ao banco para receber o cheque.

- Assine aqui diz-lhe o funcionário.
- E como é que eu assino?
- Assine como assina as cartas para o seu namorado.
A rapariga entrega o cheque assinado assim:

- Desta que muito te ama Eduarda

ADIVINHA

TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS

O que é, o que é que só se faz de noite?

Solução da anterior: O Papa
João Paulo II

No dia 22 de Abril, deu-nos a honra da sua amável visita o Sr. Dr. Afonso Garcia, espírito culto e vigiado, natural de Penela. Deixou este cartão:

"Para o Sr. P.E Aníbal Henriques Coelho, na primeira visita à sua residência, a saudação cordial, de admiração agradecendo os momentos de conversa.

Um abraço fraterno do Afonso Garcia

“BRINQUEI COM AS PASTORINHAS”



José António Menezes

As pastorinhas de Fátima, Lúcia e Jacinta, passaram oito dias de “férias”, no lugar de Reixida, Cortes de Leiria. O professor João Lopes Soares, avô e padrinho do Dr. João Soares presidente da Câmara de Lisboa, morava em Cortes e era visita frequente da casa da Senhora Maria do Carmo Marques da Cruz Menezes, que hospedava as pastorinhas a quem tinha convidado para sua casa.

Há 83 anos, Lúcia e Jacinta passaram oito dias de “férias” na Reixida, em casa daquela que era considerada, na época, a “mãe dos pobres”. José António Menezes, então com sete anos, recorda esses dias “como se fosse hoje”. Brinquei muito com as pastorinhas”, diz o filho de Maria do Carmo Marques da Cruz Menezes, lembrando que as duas crianças, “muito modestas e com uma alegria contagiante”, gostavam muito do rio, uma vez que, em Fátima, a água era escassa.

Hoje com 91 anos, José António Marques Menezes recorda o dia em que as pastorinhas chegaram a sua casa, montadas em dois “burritos”, cobertos com lençóis de um “branco imaculado”. A sua mãe pediu a um seu afilhado - marido de Elvira Boieira, que era amiga dos pais das pastorinhas - que as fosse buscar a Fátima.

Durante os oito dias em que estiveram na Reixida, as pastorinhas

foram submetidas a dezenas de entrevistas diárias, por gente que vinha de todo o País. Na ocasião, lembra José António M. Menezes, Lúcia e Jacinta foram “bastante intimidadas pelas pessoas, que as ameaçavam, dizendo que se elas mentissem, eram fritas em azeite a ferver”. Apesar de ser ainda muito novo, José António Menezes recorda que as crianças respondiam sempre o mesmo: “Não temos medo, porque Nossa Senhora não mente e não nos engana”.

Além das brincadeiras no “Pego” - rio que atravessa a aldeia - e na eira, as pastorinhas rezavam o terço todos os dias, numa pequena capela da Reixida, que, entretanto, foi demolida, para dar lugar à actual. “Era um encanto aquela capela”, afirma o filho de Maria do Carmo, lamentando que um edifício “tão bonito, com um alpendre tão fora do vulgar, tivesse sido deitado abaixo”. Foi nessa pequena capela, onde as crianças costumavam espreitar os ninhos de morcegos, que se rezou o terço diariamente, com uma “grande assistência”. Era Lúcia, como a mais velha das crianças, que pedia o terço.

Terminados os oito dias de férias, Maria do Carmo Menezes pediu aos pais das duas primas para as deixarem permanecer na Reixida mais uns tempos. “Mandaram dizer que não, porque as filhas eram deles e não da minha mãe”, conta José António Menezes. Face a esta recusa, Maria do Carmo não teve outro remédio que devolver as crianças. Mas, antes, providenciou algumas roupas para substituir as velhas. “Nas fotografias, Lúcia e Jacinta envergavam saias com bolinhos, mandadas fazer pela minha mãe a uma costureira lá em casa”. Para Jacinta, era sua intenção adquirir um gorro - “o dele estava muito rotinho” - mas Maria do Carmo já não foi a tempo de o mandar comprar.

Maria do Carmo Marques Menezes era conhecida de Norte a Sul do País, por mendigos e gente ligada à política e religião. Enquanto

viveu, até ao dia 16 de Novembro de 1969, a “mãe dos pobres” sempre teve a preocupação de realizar um almoço no Natal, para as pessoas da Reixida, terra onde “se viveram muitas dificuldades”. José António Menezes ainda se lembra da umentia: “sopa de feijão e carneiro com batatas”.

A forte ligação à religião foi um dos motivos que deu a Maria do Carmo Menezes o privilégio de ser a única pessoa com autorização para visitar Lúcia, no Carmelo, em Coimbra. “Era eu que transportava sempre a minha mãe, mas nunca me deixaram passar do pátio”, afirma, adiantando que, já no convento, só era possível falar com a irmã Lúcia através de umas grades. “Não sei se alguma vez se falou do segredo de Fátima”, admite José António Marques Menezes.



Maria do Carmo Menezes, a mãe dos pobres

João Soares, pai de Mário Soares, foi, durante anos, frequentador habitual da sua casa. “Era muito amigo da minha mãe”, diz, recordando que, algumas vezes, o ajudou a subir as escadas, dadas as suas dificuldades de movimento, devido à amputação de uma perna.

Orgulhoso, José António Marques Menezes recorda a mãe como uma “grande mulher”, integrada numa família com posse, Maria do Carmo Menezes “sempre teve a preocupação de repartir o que tinha com os pobres, ajudando os enfermos e assistindo à maioria dos partos na terra”. Era madrinha de quase todas as crianças da Reixida.

Do “jornal de Leiria”



PAPA BEATIFICA PASTORINHOS

“Como no Evangelho, Jesus deposita particular confiança nas crianças, assim também a Sua Mãe, Maria, não deixou de reservar aos pequenos, ao longo da história, o seu carinho materno. Pensai (...) no nosso século nos pastorinhos de Fátima (...). É bem verdade: Jesus e Sua Mãe escolhem frequentemente crianças a fim de lhes confiar tarefas grandes para a vida da Igreja e da Humanidade (...) O redentor da humanidade parece partilhar com elas a solicitude pelos outros”. (João Paulo II)

Jacinta Marto (7 anos) e Francisco Marto (8 anos) beatificados com a presença do “ancião”, João Paulo II, neste dia 13 de Maio do ano 2000, 83 anos depois das aparições em Fátima, os pastorinhos, Jacinta e Francisco Marto, declarados “exemplos admiráveis de vida de fé integral, responsável e heróica”.

De “Tribuna...”

O CABAÇO - OS CABAÇOS

Notícia . O processo 4.970 da inquisição de Coimbra contra o esta lajadeiro da Venda do Cabaço, Baltazar Antunes, acusado pelo familiar Manuel da Rocha Pais, por ter dito que ter relações com mulher pública não era pecado mortal, mas sim venial. Preso em Coimbra, foi no auto de fé de 26 de Novembro de 1623 condenado a fazer abjuração de levi suspeito. Baptizado na Igreja de Pussos, declarou ser morador na Caparota, junto ao Cabaço.

Portanto Caparota e Cabaço eram duas povoações distintas, embora juntinhas uma à outra.

Caparota, no lado norte, pertencia à freguesia e termo de Pussos. Cabaço, lado sul, pertencia à freguesia de São Pedro do Rego da Murta, e termo de Alvaizere. Porém com o andar dos tempos e por motivos desconhecido, o nome de Caparota veio a morrer, e os dois lugares unificaram-se num só, o lugar dos Cabaços, nome que ainda perdura e há de perdurar pelos séculos futuros. É terra muito importante na região, pelo muito comércio que desenvolve, pelo mercado semanal que mantém às 2.ªs feiras, e pela tipografia Simões em progresso, onde actualmente é impresso e composto o jornal “Voz da Graça”.

Segundo um documento do Convento do Carmo, de Figueiró no ano de 1550, já existia a venda de Caparota, termo do juldo de Pussos.

PÔS O DEDO NA FERIDA

No dia 25 de Abril deste ano 2000, como de costume, houve Sessão Solene, no palácio da Assembleia da República, a comemorar o 26.º aniversário da Revolução dos cravos, de 25 de Abril de 1974. A ela presidiu o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio.

Discursaram vários oradores, sobre o evento. Por último discursou o Presidente da República que foi ouvido e aplaudido pela assistência.

Disse verdades sobre verdades, deixando a impressão de que foi sincero nas críticas que fez ao governo actual, à oposição e aos polícias que abusam dos seus poderes. Fica no ar a pergunta: Se vê e reconhece que a governação pública vai de mal a pior, qual será a razão por que não intervém para remediar a situação? Lamenta a má governação do País. Então, porque não exerce os seus direitos e deveres que a constituição lhe permite?

Ver que as coisas do estado vão mal e deixar correr, é tornar-se cúmplice da má situação. O facto de ser do mesmo partido Político não é razão para não actuar, na hora certa, porque acima de tudo deve estar o interesse da Portugal e do Povo.

São estas críticas da oposição ao chefe de estado.

DEUS CASTIGA AS OFENSAS FEITAS À IMAGEM DE NOSSA SENHORA

CASOS CONCRETOS QUE VAMOS APONTAR, EXTRAÍDOS DO LIVRO “FÁTIMA - ALTAR DO MUNDO” - III VOLUME.

Na Baía, Brasil, certo homem falou contra Nossa Senhora, quando chegava a Imagem Peregrina da Virgem de Fátima. À noite, sem se saber como, a casa dele estava a arder, e tudo ficou reduzido a cinzas.

Em Cachoeira de Paulo Afonso, as festas em honra de Nossa Senhora excederam toda a expectativa, foram brilhantíssimas, mas os protestantes falaram e blasfemaram contra, a Mãe de Deus. Desafiaram o poder da Santíssima Virgem, dizendo:

“Se essa senhora tem assim tanto poder, então que faça arder as nossas casas”. Passadas as manifestações, e a Imagem estrava no avião, de partida para o Pernambuco, já as três casas dos protestantes blasfemos eram pastos das chamas! E isto foi afirmado pelo Vigário de Cachoeira.

Em Fortaleza, um cavaleiro dizia: “Afinal, Nossa Senhora não tem tanto poder como dizem os padres, pois se assim fosse, não se deixaria ferir no rosto, devido ao percalço que aconteceu”. Mas, quando esse homem saía da Igreja, esse homem foi atropelado por um carro. Feito o curativo no Pranto socorro, notou-se que tinha ficado ferido na cara, exactamente como acontecera à Imagem da Senhora.

Certo médico, indo à Fortaleza, encontrou as lojas fechadas por causa da visita da Imagem da Virgem Peregrina, ficou furioso, e disse: “Nunca vi uma cidade tão atrasada, em pleno século XX”. Ele só acreditaria em N.ª Senhora, se ela fizesse secar em três anos o seu açude, referindo-se a um açude que nunca tinha secado, nem mesmo nas grandes estiagens do Ceará.

Pois não foram precisos três anos. Três dias depois estava o açude seco! Os técnicos não encontravam explicação possível.

Ao outro dia via-se um orifício de 50 cm de diâmetro, por onde escoou toda a água e os peixes que havia no dito açude.

Em Nova Friburgo, um comerciante não quis fechar as portas da loja. Dizia que era dia de negócio e não obedecia a leis ilegais como aquela do encerramento decretado pelo Estado Federal, em homenagem à visita de Nossa Senhora.

Um pouco antes de a Imagem passar em frente da loja, uma sua filha foi chamá-lo, porque sua esposa sentia-se mal. Foi por isso obrigado a fechar a porta da loja, e quando chegou a casa, já estava a esposa morta na cama!

Também em Nova Friburgo sucedeu este caso:

Um certo capitalista, apesar da resistência que lhe fizeram, atravessou a procissão de N.ª Senhora de motocicleta, alegando que tinha um negócio de grande importância a tratar e que o não podia perder.

Quando esse homem, à tarde, estava no seu escritório, muito descansado, chegaram lá os dois motoristas dos seus carros pesados, dando-lhe a notícia de que, na volta da estrada, os dois camiões tinham ido um contra o outro, ficando completamente espatifados, não sabendo explicar como tinham ficado ilesos de desastre tão horrível! O Capitalista calou-se, preferindo não dizer uma única palavra.

Em Vitória, um comunista resolve-se a atirar uma pedra ao rosto da Imagem de N.ª Senhora. Um colega adverte-o que se o faz, será morto pelo povo. Pouco depois, deixou cair a pedra a ajoelhado chora porque quando cruzou o olhar com a Senhora ela sorriu de tal modo para ele que não se conteve mais. “Quero confessar-me, comungar e seguir tão Santa Mãe, na sua jornada”.

SANTO INÁCIO... de ALVALADE
DOMINOU BEM O LEÃO
FOI-SE O TEMPO DA SAUDADE
O SPORTING... É CAMPEÃO

ANO
2.000

CAMPEÃO 1999/2000



É

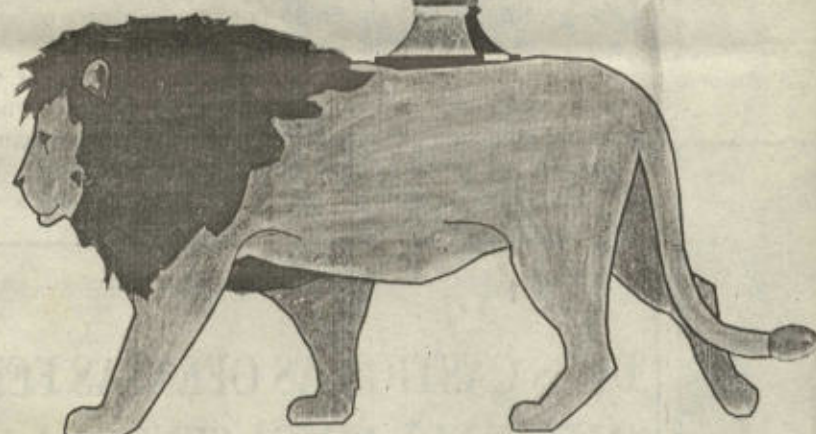
ANO

DO

JUBA

&

LÉO



O SINAL DO SOL

Grande dia da história de Fátima viria a ser o dia 13 de Outubro. Para aquela data tinha Nossa Senhora prometido um grande milagre a fim de que todos acreditassem. Mais de 50 mil pessoas, de todas as categorias sociais, vinda de todas as partes do país, estavam presentes. Viam-se alguns sacerdotes, apesar do clero se manter reservado, evitando, a todo o custo, dar a impressão de favorecer os acontecimentos. Com os fiéis vinham também muitos descrentes e até inimigos declarados da Igreja, convencidos que descobririam facilmente o que, para eles, era uma farsa e os seus instigadores. Choveu torrencialmente durante toda a manhã. Por volta do meio dia o céu desanuviou-



se e apareceu o sol no zénite, como um disco brilhante que se fitava facilmente e começou a mover-se como uma bola de fogo deitando chispas como as cores do arco-íris. Parou e repetiu segunda e

terceira vez o seu bailado espantoso. Pareceu cair do céu e precipitar-se sobre a terra, enchendo os presentes de um terror inaudito.

Notícias de Avanço, Maio de 1993

BECO E A INSTRUÇÃO NO SÉCULO XVII

Além da instrução religiosa, ministrada pelos sacerdotes, há, em 1625, no lugar da Rebalvia, o professor que ensinava meninos a ler e a escrever, e latim, chamado Simão Lopes, que se costumava embriagar. Em tal estado afirmava que jurar falso não era pecado. Por isso, o estudante de canones José Coelho, de 24 anos, do Beco, foi a Coimbra, no dia 24 de 1625 acusá-lo à Inquisição que não procedeu contra o denunciado.

Como ficava relativamente próximo de Coimbra, e o trajeto se fazia com machos e mulas dos almocreves, muitos jovens do Beco e arredores, termo de Dornes, cursavam a Universidade e seguiam a carreira das letras. E assim o licenciado Afonso Mendes de Vasconcelos teve uma longa folha de serviços. Foi juiz de fora em Olivença, então ainda cidade portuguesa, onde prendeu muitos criminosos, entre os quais, um tal Brás Correia da Silva, "o mais facinoroso e temível ladrão que houve por aqueles sítios". Foi depois esquartejado em Lisboa.

Ainda em Olivença, prendeu o falso moedeiro, Manuel Vaz Abadesso, queimado no Rocio.

Foi pôr-se deitado na garganta de um valado à espreita de um outro ladrão, mulato Brás Fernandes.

Mandou concertar à sua custa a ponte de Olivença.

Foi provedor de Coimbra. Foi juiz dos órfãos e do civil, em Lisboa. Foi provedor de Tomar. E por fim foi ao Algarve em comissão. Foi juiz durante 30 anos.

Em 28 de abril de 1601, já era formado. Faleceu com 71 anos.

TÍTULOS DO PAPA

O soberano Pontífice de Roma é, como diz S.to, Efrem, a "testemunha dos discípulos do senhor, a voz dos arautos, os olhos do apostolado, a sentinela dos Céus", ou como disse S. Bernado ao Papa Eugénio III, a forma da justiça, o espelho da santidade, o modelo da piedade, o afirmador da verdade, o defensor da fé, o doutor das nações, o chefe dos cristãos, o regulador do clero, o pastor dos povos, o mestre dos ignorantes, o refúgio dos oprimidos, o advogado dos pobres, a esperança dos infelizes, o tutor dos órfãos, o juiz das viúvas, o olho dos cegos, a língua dos mudos, o bastão dos anciãos, o vingador dos crimes, o terror dos maus, a glória dos bons, o aqoute dos poderosos, o martelo dos tiranos, o pai dos príncipes, o moderador das leis, o dispensador dos canones, o sol da terra, a luz do mundo, o sacerdote do altíssimo, o vigário de Cristo, o Cristo do Senhor, e o Deus dos reis" ou como disse Santa Catarina de Serra "o doce Cristo da Terra."

RÁDIO RENASCENÇA

A emissora católica, a rádio mais ouvida em Portugal, celebrou, no dia 10 de Abril, o 63.º aniversário. Foi fundada pelo saudoso Padre Monsenhor Lopes da Cruz, em 1937.

Depois do 25 de Abril, no consulado de Vasco Gonçalves, foi ocupado pelos comunistas que só saíram de lá depois de bombardeada. Era então administrada por Monsenhor Sezinando Rosa e P.e Américo Brás da Costa.

Foram tempos de sérias preocupações para a Igreja e povo português.

Otelo Saraiva Carvalho, chefe do Copcon, meteu no forte de Caxias dois trabalhadores da R.R. por se manterem fiéis à Igreja. O Cardeal D. António Ribeiro tomou a sua defesa. Foi ao palácio de S. Bento e falou ao general Otelo que meteu os pés pelas mãos, dizendo não ser ele o culpado, mas sim, Rosa Coutinho. "Jogo de empurra". A resposta do Cardeal foi esta:

"Corja de indecentes! Ou vocês me prendem a mim, ou soltam os dois homens da R.R." Não prenderam. O Cardeal dirigiu-se ao forte de Caxias para ver os dois presos. Quando lá chegou, os detidos já tinham saído em liberdade, por ordem de S. Bento.

Nessa altura, os abrienos tomaram o colégio de Proença-a-Nova, e até o jornal República. "Voz da Graça", por publicar as verdades dos factos, foi multada em 5 contos, e bem assim outros jornais da época.

Rádio Renascença, com 63 anos de vida activa e agitada, transmite para todo o Mundo Português, incluindo Timor.

É uma glória para a Igreja e para Portugal.

Bem devemos rezar por alma do seu fundador Monsenhor Lopes da Cruz, de saudosa memória.

ATENTADO FRUSTADO CONTRA O REI D. JOÃO IV

Era pago com ouro de Espanha. Um escrívão do civil, de Lisboa, Domingos Leite, seria o executor e deveria actuar, no dia da procissão do corpo de deus, em 20 de Junho de 1647. Comprou na rua dos Fomeiros, por onde a procissão deveria passar, uma série de casas contíguas. Nas paredes mestras portas de comunicação de umas para outras, e nas paredes exteriores, frestas, através das quais faria passar os canos de diversas espingardas carregadas com balas ervadas. Quando o rei lhe passasse ao alcance da arma, faria fogo, e, se uma das espingardas falhasse, dispararia a seguinte, de modo que o objectivo não escapasse. Porém quando o rei passou diante da boca da primeira arma, faltou ao escrívão a coragem, e não puxou o gatilho. Passou à espingarda seguinte, mas sucedeu-lhe o mesmo. O homem vendido aos agentes de Filipe IV era cobarde. Foi o que salvou o rei.

Domingos Leite voltou à Espanha e lá foi novamente instalado, e talvez duplamente pago, para cometer o assassinio. Confiou o segredo a um tal Manuel Roque da Cunha, seu companheiro de viagem.

Ao regressarem, pararam os dois numa estalagem da Póvoa de S. Martinho, perto de Lisboa. O Roque adiantou-se e foi denunciá-lo ao governo. Estando ainda na estalagem da Póvoa, Domingos Leite foi preso.

Julgado, foi condenado a morrer na forca, depois de lhe serem decepadas as mãos.

UMA INÍQUA RELIGIÃO

Já tinha ouvido dizer, mas ver nunca tinha visto. O que eu presenciei e vivi no hospital de Oliveira faz doer o coração: a sr.ª Maria de Jesus Catarino, de Vila Pouca, deitada num leito de dor, às ordens de uma úlcera teimosa, apostada em estancá-la de sangue, a pedir, portanto, urgente intervenção.

De um lado o médico, sofredor mas impotente para acudir àquela situação. É duro ver morrer alguém sem nenhuma grandeza.

Do outro lado o filho da Sr. Maria de Jesus, chorando, inconsolável, a vomitar compaixão e revolta.

Tudo isto, porquê? Porque a doente, num dia, em hora que se encontrava mais fragilidade, deixou-se encantar pelas Testemunhas de Jeová que a viraram do avesso! Ainda bem não, puseram-lhe um papel diante para assinar; houvesse o que houvesse, ali se declarava que Maria de Jesus jamais aceitaria uma Transfusão de sangue.

E mediante este papel, feito não se sabe bem como, nem à custa de que ameaças, qualquer médico fica impedido por como qualquer familiar, de valer a uma pessoa, de se apresentar junto do doente e oferecer a salvação. Foi assim que decretou o governo da nossa república, a favor dos subsídios!

Eis aí por que me doe o coração e me fez solidarizar com aquele médico e aquele filho.

Ambos queriam prolongar a vida da mãe; e ao que parece, era tão fácil! Uma transfusão de sangue salvaria a doente. O mais curioso é que ela também pedia para a salvarem, como é próprio da nossa razão e do nosso instinto!!

-Salvem-me, gritava ela. Dêem-me do outro!

O outro era o plasma que pouco lhe valia, sem sangue!

Perguntei se queria que rezasse com ela... disse-me que sim; rezámos juntos, como antigamente fazíamos. É preciso dar à vida o que a vida pede: Cada momento cheio de qualquer esforço. Mas não por um decreto! E era o que estava ali, ao lado: o passaporte para a morte, naquele rascunho mal feito, protegido por uma lei perversa! Primeiro teve que ir entregar às testemunhas o subsídio da Caixa por morte do marido... Agora era a vez dela!

O rosto da Sr.ª Maria de Jesus vai empalidecendo, tão branco como o mármore.

Chegam as netas de Lisboa. Recebe-as desconfiada... Elas tranquilizam-na. No silêncio medonho daquele quarto, ouve-se apenas um fraco balbuciar, emanado do altar do sacrifício:

- Salvem-me! Salvem-me!...

Dêem-me o outro!

Aquela hora as televisões comentavam o suicídio colectivo no Uganda...

Acontece isto no fim do século XX, dois mil anos depois de Ele ter morrido para que ninguém seja imolado porque Ele experimentou a sensação e a dureza se estender numa cruz aparelhada pela traição dum amigo. E Ele ia dizendo:

- Eu vim para que tenham vida!

Nesta semana da Paixão estive à beira dum calvário; eu, o médico e o filho da Sr. Maria, condenada injustamente, como naquele tempo, por uma iníqua religião.

Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem!

A. Borges de carvalho
B. De "Luz" - Redinha

CARTÃO DE JORNALISTA N.º 567

"Voz da Graça" é detentora do título Profissional (Cartão de Jornalista TE 567), desde 23 de Março, ano 2000 passado pelo Instituto da Comunicação Social, Comissão da Carteira Profissional de Jornalista, em nome de Aníbal Henriques Coelho.

As autoridades a quem este cartão for exibido, deverão prestar ao respectivo titular todo o apoio imprescindível ao bom desempenho da sua missão profissional, sem prejuízo da observância dos preceitos locais aplicáveis.



ANIVERSÁRIOS NATALÍCIOS

No dia 1.º de Maio, festejou o seu 58.º aniversário o Sr. Manuel Conceição Nunes, de Nodeirinho, e natural dos Matos.

No mesmo dia, também a Sr.ª D.ª Virginia Conceição Henriques, sua esposa, festejou o seu 55.º aniversário.

No dia 11 de Maio, festejou o seu 76.º aniversário, a S.ª D.ª Aurora Rosa da Silva, de Nodeirinho, natural dos Matos, Graça.

Os nossos parabéns.

DESFOLHANDO A MEMÓRIA

O PADRE PATAGÓNIA

Não sei donde veio este apelido ao P.e José Simões Dias, de Coja, mas a verdade é que assim ficou na tradição coimbrã. Era arceidiago de Seia.

Em Coja, era um abastado proprietário, e na sua casa, sobranceira ao rio, mandou fazer em 1887, uma capela, por sinal com interessante púlpito de madeira entalhada, obra de José Gonçalves de Abreu, o mesmo que fez os retábulos da Igreja matriz da Coja.

De vez em quando o P.e José Simões era convidado para pregar algum sermão de promessas e não aceitava dinheiro aos seus conterrâneos, mas, como precisava de estrume para as propriedades, às vezes dizia: Olhe, leve-me lá um carro de mato. Chegou aos ouvidos do Prelado que tal padre pregava sermões por um carro de estrume...

Chamado a capítulo, respondeu sorridente: Olhe Sr. Bispo-Conde, se V. Ex.ª o ouvisse, nem tanto dava por ele.

A sua empregada tinha dois grilos numa gaiola, e um dia achou a gaiola vazia; sr. P.e José, a gaiola tem a porta fechada, mas os grilos não estão lá! Se calhar, comeram-se um ao outro... Resposta dele: Ai comeriam, comeriam...

Na sua residência de Coimbra leccionava para o Liceu. Numa tarde, um tanto fatigado, passou um trabalho aos alunos, e adormeceu na cadeira. Os marotos, em vez de estudarem, foram para o corredor e formando uma roda dançavam cantando, em tom de ladainha: « Viva o friado, ora pro nobis... » O mestre acordou, foi meter-se na roda e cantava no mesmo tom: « E no fim do ano, miserere nobis... »

A. Nunes Pereira

FALECIMENTOS



No dia 7 de Maio, ano 2000, faleceu, na Quinta da Cerieira, Solveda da Caparica, o Sr. José dos Santos Paiva, de 72 anos, natural do lugar da Figueira, Graça, casado com a Sr.ª D.ª Noémia Paiva Rodrigues, de Nodeirinho, Graça, nosso amigo e assinante.

A senhora D.ª Noémia e a toda a família enlutada, "Voz da Graça" apresenta sentidas condolências. Paz à sua alma.

Em Aldeia de Ana de Avis, faleceu no dia 3 de Maio, o Sr. Aníbal da Silveira Herdade, de 100 anos de idade, menos 3 dias, viúvo, nosso assinante.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Figueiró dos Vinhos.

Em Pedrógão Grande, no Lar da Misericórdia, no dia 18 de Maio, faleceu, quando almoçava o Sr. Miguel casado, de 55 anos, vítima de ataque cardíaco. Diabético, com feridas infectadas nos pés, em fins de 1998 e princípios de 1999 esteve internado no Hospital dos Covões, onde lhe foram amputadas as pernas. Andava em cadeira de rodas.

APFLOR - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E PROPRIETÁRIOS FLORESTAIS DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Vai ser outorgado à escritura dos estatutos da Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Pedrógão Grande, na Conservatória dos Registos Predial, Civil e Cartório Notarial de Pedrógão Grande, no dia 17 de MAIO, do corrente ano, pelas 14H30, sendo subscritores os seguintes elementos:

Sr. Arnaldo Vicente Simões Pedroso, Sr. Manuel Aires Henriques; Sr. José Manuel Conceição David, Sr. Isidro Lopes Fernandes; Sr. Almerindo da Conceição Fernandes, Sr. Nelson Marques Pereira, Sr. Adelino da Piedade Fernandes, na qualidade de sócios fundadores e membros da comissão Instaladora, esta escritura publica, é o culminar do processo administrativo iniciado em 13/03/2000, com uma reunião geral dos produtores e proprietários do concelho, promovida pela edilidade municipal.

Esta associação tem como objectivo social, potenciar condições de valorização dos espaços florestais, nomeadamente para o desenvolvimento de acções de arborização, beneficiação de povoamentos florestais (limpeza de matos, limpeza de povoamentos, desbastes não comerciais, aquisição de equipamentos específicos para limpeza da floresta, acções de formação profissional).

Esta resposta representa, uma estratégia planificadora e um instrumento de acção na valorização e construção duma floresta local, desejada e participativa.

Pedrógão Grande, 09 de Maio de 2000

BANDEIRA PORTUGUESA

Quando, em 1975 os indonésios invadiram Timor, e tudo destruíam que cheirasse a Portugal, um patriota Timorense arriou uma bandeira que estava içada e escondeu-a numa cova, onde se conservou 25 anos.

Agora em 24 de Abril, andava Guterres de visita a várias terras Timorenses, essa bandeira foi-lhe oferecida. Perante este acto de portuguesismo, o primeiro-ministro comoveu-se, e com razão. De satisfeito, convidou-o a uma visita a Portugal.

O autor do acto patriótico chama-se.

José Afonso. Que exemplo de respeito evenaração à Patria!

AGRADECIMENTO



Em 12 de Abril, ano 2000, em Lisboa em casa de seu filho Sr. Joaquim Nunes Fernandes nosso assinante, faleceu a Sr.ª Ermelinda Davis Nunes, de 94 anos, viúva de Aldeia das Freiras, Vila Facaia. O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

Filho, nora, netos, e restante família não o podendo fazer pessoalmente, como seria de desejo, vêm por este meio, agradecer com profundo reconhecimento a todas as pessoas amigas que a visitaram, bem como a todos quantos se dignaram acompanhá-la à sua última morada, que de outra forma tenham manifestado o seu pesar. Paz à sua alma.

AGRADECIMENTO



Faleceu, em Lisboa, no passado dia 28 de Abril de 2000, vítima de doença prolongada, a Sr.ª Maria da Conceição Almeida, de 74 anos, viúva do Sr. Francisco da Rosa, da aldeia de Escalos do Meio (Pedrógão Grande). O seu funeral realizou-se, no dia 30 de Maio, no cemitério do alto de São João, após missa de corpo presente, na igreja de São João de Brito.

Filhos, genros e netos agradecem a todos os familiares e amigos que se dignaram acompanhá-la à sua última morada ou que, de qualquer outra forma, manifestaram o seu pesar.

Que a sua alma descanse em paz.

AGRADECIMENTO



No dia 7 de Maio, no 2000, faleceu a Sr.ª D. Vitória da Conceição Silva de 74 anos, natural da Várzea Redonda, Figueiró dos Vinhos, moradora no lugar de Altargo, Graça, casada com o Sr. Adrião Lopes Graça, nosso assinante. Era mãe dos nossos assinantes, Srs. António José e Jorge Silva Graça.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da graça, com uma assistência invulgar de pessoas, de toda a freguesia e arredores. Teve Missa de corpo presente, na igreja paroquial da Graça.

Marido, filhos, noras e toda a família enlutada agradecem profundamente reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada. Paz à sua alma.

Victor Camoezas ESPECTÁCULOS

A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS
MAIS DE 1.000 ARTISTAS AO VOSSO DISPÔR
COLABORA EM **GRANDES FESTAS NA REGIÃO**

FAFIPA EM ALVAIÁZERE - RUTH MARLENE

JOSÉ TEIXEIRA - SANTAMARIA

FESTAS DO CONCELHO DE F. DOS VINHOS - F K 2000

FESTAS DO CONCELHO DA SERTÁ

SÃO PANTALEÃO DE FIGUEIRÓ - QUIM BARREIROS E ???

VIEIRINHOS - POMBAL - JOSÉ TEIXEIRA - TARA PERDIDA

FESTAS DO CONCELHO DE ANSIÃO - MILÉNIO - F K 2000

ESPIRITO SANTO EM ALGE - GRUPO RENASCER

PADROEIRA EM VILA DE AREGA - MICAELA - MARIA LISBOA

JOSÉ TEIXEIRA - TARA PERDIDA E RANCHO FOLCLÓRICO

DE SÃO ROMÃO DO CORONADO - ENTRE DOURO E MINHO

ESCALOS DO MEIO - FÁTIMA CALDEIRA - TURBO

F K 2000 E MUITAS MAIS

NÓS SOMOS DIFERENTES

TRABALHAMOS NA LEGALIDADE

Personalização - Qualidade - Experiência - Prestígio

OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO

Rua Dr. António Luis Gomes, 79 - 1.ª Esq. Frt.

4400-125 VILA NOVA DE GAIA

Tel./Fax 22 375 13 86 - Telem. 96 604 33 77

Email: vcespetaculos@hotmail.com

ou Apartado 27 - Tel. 236 55 38 53

Atendimento 24h/Dia

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS - NC: 160 355 869

Membro Fundador da APREMES - Associação Profissional dos Empresários de Espectáculos

FOTO MELVI, L.DA

Reportagens em fotografia e vídeo - Venda de material fotográfico - Molduras por medida.

Telef. 236 553 474 - Rua Dr. Manuel Barreiros
3260 - 424 Figueiró dos Vinhos

O PAPA JOÃO PAULO II E FÁTIMA

Uma bala de 9mm é um projectil altamente destrutivo, porém essa fizera uma trajectória excepcional e assim não causara nenhum dano irreparável ao corpo do Papa.

Se tivesse atingido a aorta central, a morte seria instantânea. Não tocou a espinha nem qualquer ponto vital.

Foi realmente milagroso. Nisso concordaram o Papa e os médicos.

Nas aparições de Fátima, a Senhora do Céu fez três profecias:

A Rússia seria "reconvertida" depois de espanhar "erros" pelo mundo fora, e duas das três crenças morreriam jovens, o que de facto já aconteceu. A profecia final foi descrita, como um segredo, posteriormente mantida num envelope lacrado no Vaticano, e só conhecida da pontífice romano.

Convém lembrar o passado, em 16 de Fevereiro do ano 1981, em Karachi. Uma hora antes da visita do Papa ao estádio municipal, explodiu uma bomba, matando o homem que a transportava. Já em 26 de Novembro de 1979, Mehmer Ali Agca, um terrorista turco, tinha jurado publicamente que, havia de matar o Papa, durante uma visita à Turquia. O Santo Papa, ao saber isto, respondeu que o seu destino estava nas mãos de Deus.

Do livro "Sua Santidade João Paulo II" por Carl, e Marco Politi - Brasil.



O PAPA EM FÁTIMA

Já pela 3.ª vez Sua Santidade, o Papa João Paulo II, visitou como peregrino o Santuário de Fátima, nos dias 12 e 13 de Maio. E esta foi a 90.ª peregrinação das 90 viagens apostólicas que já fez nestes seus 22 anos de pontificado.

Percorrendo para isso um milhão de quilómetros pelo mundo além. E será esta a última segundo pensam alguns. Mas só Deus sabe.

Três actos assinalaram esta visita do Papa a Fátima.

A beatificação dos pastores videntes Francisco e Jacinta.

Em Fátima tiveram o berço, e em Fátima tiveram o altar para veneração de suas imagens.

Na Capelinha das Aparições, depôs aos pés de N.ª Sr.ª de Fátima o seu anel pontifical que tem a efígie da Virgem com a legenda: "Todo Teu".

Fora uma preciosa oferta da sua eleição papal, no conclave de 108 cardeais, 99 dos quais lhe deram o voto. Ofereceu-lhe o seu amigo, Cardeal Wyszenski, da Polónia, Cracóvia, no dia 16 de Outubro de 1978. Nessa manhã de segunda-feira, Karol Wojtyła foi visto na cela do cardeal Wyszenski, agitado e chorando.

- Se o elegerem - disse-lhe o cardeal - você tem que aceitar.

Pela Polónia. E Wojtyła aceitou a ordem. Não só disse "Sim", mas acrescentou com voz firme:

- Com a obediência na fé em Cristo, meu Senhor, e minha confiança na mãe de Cristo e da Igreja, a despeito das grandes dificuldades, eu aceito a eleição. Em atenção ao legado dos três últimos Papas, adoptou o nome de João Paulo II.

No dia 13 de Maio, no Santuário da Cova da Iria, foi revelado o resto do tão falado segredo de Fátima.

No dia 13 de Maio, de 1981, na Praça do Vaticano, o terrorista Mehmet Ali Agca, turco, disparou vários tiros, com uma pistola Browning, de 9mm, dois dos quais atingiram o Papa que estava a menos de sete metros, quando o gatilho foi puxado.

O barulho dos disparos foi ensurdecedor. O Papa, na sua batina branca, caiu sobre o seu camareiro, sem sinal de sangue ou de ferimento. Foi ferido no estômago, no cotovelo direito e no dedo indicador da mão esquerda.

Repita: "Maria, minha mãe! Maria, minha mãe!"

Tinha os olhos fechados, sentia muitas dores. Em 8 minutos foi conduzido à clínica Gemelli, consciente.

Só quando chegou ao hospital é que perdeu os sentidos.

Recebeu a Extrema Unção. A operação durou cinco horas e vinte minutos. Tinha perdido 60% do sangue, devido a hemorragia interna.

O Papa acreditou que sua vida fora salva por um milagre de N.ª Sr.ª de Fátima, pois o atentado foi no dia 13 de Maio.

A bala foi oferecida ao Santuário de Fátima, e está encostada na coroa da Virgem.

Mais tarde, o Papa disse: "uma mão disparou, e a outra mão guiou a bala".

Às cerimónias de 13 de Maio assistiram uns 650.000 peregrinos, ou mais!

CASO HORRÍVEL!

SERIA VERDADE?

Quem com ferros mata, com ferros morre.

As pessoas dos lugares à volta da cidade iam desaparecendo misteriosamente sem deixar qualquer rasto. A polícia em campo não conseguia desvendar o mistério.

Uma mulher da aldeia que tinha o marido no estrangeiro, foi ao banco da cidade levantar dinheiro - coisa mais natural desta mundo - e dispunha-se a regressar a sua casa na camioneta que só sairia daí a duas horas.

Um vizinho seu e seu conhecido passou por ali, aproximou-se e ofereceu boleia que a mulher aceitou visto que a camioneta demorava, o vizinho mostrou-se muito amável e era tido por toda a gente como pessoa séria. Tudo muito bem!

A viagem começou e continuou em conversa amena e amiga até que, ao chegar à aldeia da residência de ambos, o automobilista ultrapassou a casa em que vivia a

mulher que lhe chamou a atenção e lhe disse: "Eu fico aqui já..."

- Não. Eu tenho de ir ali abaixo, volto já e só depois é que ficas aqui.

- Foi a resposta. É lá foram até mais abaixo ao meio dum pinhal, sem a mulher suspeitar fosse o que fosse.

Entretanto o automobilista exigiu da mulher todo o dinheiro que ela levantara no banco e, como ela recusou, não só lhe arrancou à força como ainda lhe tirou o cordão do pescoço e... dispunha-se a atirar com ela para dentro dum poço ali ao lado.

A mulher, aflita e nervosa (não era para menos)

Mentalizou-se e usou de todas as suas energias psíquicas e físicas e ... conseguiu atirar com o homem para o fundo do poço.

Fez-lhe o que ele lhe queria fazer...

E agora que fazer? Fugir? E a polícia? E o seu dinheiro? E o seu cordão?

Deve ter pensado três vezes e decidiu. Agarrou no carro do seu vizinho e ela mesmo guiou até à cidade e comunicou as autoridades. Teve decisões rápidas...

As autoridades, talvez reticentes perante o que ouviram, lá foram juntamente com a mulher que lhes iria mostrar onde era o poço. Ela não estava a inventar qualquer romance sem jeito. Com efeito o poço lá estava; restava saber se o homem que lá dentro estaria, tinha ou não vida e sobretudo se teria o dinheiro e o cordão da mulher nos bolsos...

E... puderam verificar que o homem já estava afogado e com surpresa verificaram que na verdade tinha aquela quantia de dinheiro que a mulher apontava como roubado e o cordão com as características também apontadas pela mulher.

Mas... a surpresa maior sugere-se agora. É que dentro do poço estavam mais pessoas... também mortas...

Certamente o mesmo criminoso tinha praticado tudo aquilo; tinha assaltado, roubado e matado em circunstâncias idênticas.

Tudo isto não merece comentários e cada um tirará as conclusões que entender...

UM PARADOXO

Nos bons tempos idos, eram gloriados e premiados os que mais trabalhavam e progrediam.

Pois, nestes tempos em que vivemos, as coisas mudaram. Aos que querem progredir e aumentar as produções, quebram-lhes as pernas.

A união Europeia multou, não se sabe em quanto, produtores de leite, do Continente e Açores, por terem, no ano anterior, excedido a tabela que lhes é imposta.

O NOSSO CORREIO

Desde 22 de Abril pagaram a sua assinatura da "Voz da Graça" os nossos assinantes e amigos, a quem agradecemos:

Com 10.000\$00, os Srs.

Jesuvino da Silva Coelho David Vale de Milhaços
Dr. Emanuel Rodrigues Fernandes Neves Lisboa

Com 6.000\$00, os Srs.

Jorge da Silva Graça Altardo
Germano Conceição Coelho Lisboa

Com 4.000\$00, os Srs.

António Conceição Pires Casal dos Ferreiros
Joaquim David Nunes Fernandes Lisboa
Armindo Joaquim Lourenço Neves Cartaxo

Com 3.000\$00, o Sr.

Nelson José Caramelo Marcos Pedrogão Grande

Com 2.000\$00, os Srs.

Gervasio da Conceição Luis Figueiró dos Vinhos
José Henriques Barra Vale de Góis
Mário Augusto Quevedo Rio Maior
Manuel Antunes (Carteiro) Nodeirinho
Eduardo Abreu Várzeas

António da Chica Bêco
Mário dos Anjos Luis Monte da Caparica

Com 1.500\$00, a Sr.ª D.ª

Isaura Maria dos Reis Santos Condeixa

Com 1.200\$00, os Srs.

Francisco Maria Moreira Cume - Vila Facaia
Domingos dos Santos Coelho .. Castanheira de Pera

Com 1000\$00, os Srs.

Narciso Ventura Gestosa Fundeira
Um casal de Bobadela
Rev.mo Sr. P.e João da Cruz Machado Coimbra
D.ª Aurora Rosa da Silva Nodeirinho
D.ª Maria Amélia Bernardes - Murgeira Mafra
D.ª Maria do Carmo Neves Vale do Barco
Manuel da Conceição David Aldeia das Freiras
António Leitão Graça Carnide
David Rodrigues Encarnação Figueiró dos Vinhos
José Trino Pombal

JOÃO MARTO - FÁTIMA

No dia 28 de Abril, ano 2000 faleceu na freguesia de Fátima, em casa de uma sua filha, João Marto, nascido a 16 de Junho de 1906. Era o 5.º irmão de 7 irmãos, sendo os mais novos Jacinta e Francisco, beatificados na Cova de Santa Iria, em 13 de Maio, pelo Papa João Paulo II.

João Marto tinha 4 filhos. Era muito visitado pelos peregrinos e muito estimado pela população de Aljustrel que sentiu muito a sua morte. Por pouco não assistiu à cerimónia da beatificação de seus irmãos que tanto desejava.

O Sr. Bispo de Leiria, D. Serafim disse dele:

Homem "bom, simpático, austero, inteligente e lúcido. Dava bom testemunho da veracidade e seriedade dos seus dois irmãos videntes".

CAUTELA MUITA CAUTELA COM PESSOAS DESCONHECIDAS

Em Charneca de Pombal aconteceu isto: O homem de 91 anos, estava internado no hospital de Pombal. A esposa estava de cama com uma perna partida, com a porta encostada. Bateram à porta, e ela mandou entrar. Apresentou-se um cavalheiro, de pasta debaixo do braço, dizendo que era um contador da luz eléctrica. A mulher não o conhecia e desconfiou. Gritou alto, a pedir socorro aos vizinhos. O intruso e burlão fugiu.

AS NOSSAS VISITAS

Visitaram esta Redacção os nossos Amigos e Srs:

Narciso Ventura Gestosa Fundeira
Dr. Afonso Gracia, do Pinheiro de Penela e José Faria Poço Negro
Jesuvino da Silva Coelho David Vale de Milhaços
António Conceição Pires Casal dos Ferreiros
Domingos dos Santos Coelho Castanheira de Pera
D.ª Aurora Rosa da Silva Nodeirinho
António da Chica, Fernando Serafim, Júlio Antunes Galvão, António Ribeiro e Francisco Carvalho Bêco
Francisco Maria Moreira Cume - Vila Facaia
Gervasio C. Luis e esposa D.ª Floripe T. A. Luis . Cast. de F. dos Vinhos
Jorge Silva Graça e Esposa D.ª Edite C. Nunes Cernache - Coimbra
Mário Augusto Quevedo Rio Maior
Eduardo Abreu Várzeas
Manuel Antunes de Carvalho Nodeirinho
Joaquim David Nunes Fernandes Lisboa
Mário dos Anjos Luis Monte da Caparica